



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Programa da Unidade Curricular

ARQUITECTURA II

Ano Lectivo 2018/2019

1. Unidade Orgânica

Faculdade de Arquitectura e Artes (1º Ciclo)

2. Curso

Arquitectura

3. Ciclo de Estudos

1º

4. Unidade Curricular

ARQUITECTURA II (01310)

5. Área Científica

6. Ano curricular

2º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

Anual



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	60,00
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-práticas:	300,00
Orientação Tutorial:	

9. Créditos

30,00

10. Coordenador da Área Científica

Prof. Doutor Arq. FERNANDO MANUEL DOMINGUES HIPÓLITO

11. Regente

12. Assistentes

Prof. Doutor Arq. JOÃO MIGUEL FERREIRA COUTO DUARTE, Prof. Doutor Arq. MIGUEL ANGELO SOARES PINTO DA SILVA

13. Língua de ensino

Português

14. Objectivos Gerais

O projecto de arquitectura como um acto de síntese. O sítio como instrumento do projecto de arquitectura; o programa enquanto simulação de uma solicitação do exterior; a materialidade como hipótese de uma formalização conceptual. O aluno/autor enquanto entidade que resolve este problema através de uma resposta que transforma o subjectivo em objectivo.

15. Objectivos Específicos

Entender a resposta arquitectónica não como um edifício ou um objecto isolado, mas antes como a materialização entre o espaço arquitectónico configurado e o seu contexto; expressar sinteticamente, através do projecto de arquitectura, os objectivos conceptuais fundamentais, recorrendo-se a estratégias de economia e síntese figurativas, libertando o acontecimento arquitectónico enquanto estrutura única que reúne as partes de um todo; colocar sempre o Homem como o grande utilizador do espaço.

16. Competências a adquirir

Gerais: capacidade de desenvolver uma compreensão transdisciplinar (visão holística); compreensão da diversidade e da complexidade multicultural à escala global; compromisso ético; capacidade de desenvolver um pensamento analítico e crítico e sistemático; capacidade de aplicar o conhecimento na prática; capacidade de avaliar ideias e de decisão; capacidades de expressão e comunicação (oralidade, escrita e representação gráfica); capacidade de trabalhar isoladamente e em equipa.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

17. Metodologia de ensino

Serão realizados 3 exercícios práticos e um teórico.

Tema 1: Programa de habitação em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema 2: Programa de equipamento em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema 3: Programa cultural em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema Teórico: Análise de uma obra de arquitectura construída em Portugal.

18. Conteúdos Programáticos



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Sítio como elemento fundamental

Definição de "sítio":

"(...) solo descoberto; terreno adequado para qualquer construção; acto ou efeito de situar; envolver com um fim qualquer (...)" (1)

"(...) pressupõe um espaço onde se estabeleceu uma ordem prévia (ponho as coisas em seu sítio), sendo, portanto, mais determinado e definido que o lugar, que tem um sentido mais directo com a envolvente (...) o lugar constitui-se, enquanto o sítio se ocupa, cobre-se, envolve-se (...)" (2)

"(...) o terreno físico; a realidade crua; a terra ou solo na qual se intervêm; também é contentor; tem limites em relação à totalidade da sua envolvente (...)" (3)

Definição de "lugar":

"(...) o lugar é algo distinto dos corpos e todo o corpo sensível está no lugar /.../. O lugar de uma coisa é a sua forma e limite /.../. A forma é o limite da coisa, enquanto o lugar é o limite do corpo continente /.../. Assim como o recipiente é um lugar transportável, o lugar é um recipiente não transportável (...)" (4)

"(...) o lugar não é um intervalo nem um vazio espacial sem que intervenha o que preenche o lugar (...) é um intervalo corporal (Aristóteles) que pode ser ocupado sucessivamente por diferentes corpos físicos e que está criado pelo lugar em si mesmo (...)" (5)

(1) Definição retirada do Grande Dicionário de Língua Portuguesa, de José Pedro Machado, ed. Sociedade de Língua Portuguesa, Lisboa, 1990. Não se confunda com a definição de "lugar" ("sítio onde está qualquer coisa").

(2) Definição estabelecida por Tonia Raquejo em Land Art, ed. Nerea, Madrid, 1998, p. 71.

(3) Definição estabelecida por Robert Smithson em The Writings of Robert Smithson, ed. Nancy Holt/NY University Press, Nova Iorque, 1979.

(4) In Josep Maria Montaner, La modernidad superada. Arquitectura, arte y pensamiento del siglo XX, ed. GG, Barcelona, 1997, p. 43. Referência à Física de Aristóteles.

(5) In Josep Muntañola, La arquitectura como lugar, ed. UPC, Barcelona, 1996, p. 18.

Utilização do sítio como elemento fundador do acto de projecto. Esta utilização pressupõe a leitura e interpretação do sítio, implementada pelos autores enquanto entidades individuais, resultado de um "acto poético" ou de uma "sensibilidade especial".

O sítio nunca deve ser entendido apenas como um processo analítico-racional, embora estas invariáveis comuns devam ser detectadas (topografia; orientações; vistas; vizinhança; geologia; acessos; etc).

Identifica-se o tema geral do ano na importância do sítio como motivo de arranque conceptual, dependente directamente do autor e absorvido como parte genética do projecto. Entende-se o sítio como o território terrestre onde o projecto se irá posicionar, porção de terra sujeita à transformação por parte do homem, fatal pela acção inerente da gravidade, projecto que deverá propor um habitar poético no sentido heideggeriano.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

19. Métodos de Avaliação

A avaliação dos trabalhos será realizada individualmente por cada docente/regente. No final de cada entrega, serão realizadas reuniões gerais de aferição de resultados e estabelecimento de valores, tendo em vista uma uniformização do ano.

Nestas reuniões, deverão ser apenas sujeitos a avaliação as peças que integram a apresentação final dos exercícios. Deverá haver ainda, por parte de todos os docentes, uma clara opinião sobre os níveis de consciencialização de cada aluno face aos resultados.

20. Recursos Didáticos

História da Arquitectura do séc. XX

História da Arte do séc. XX

21. Palavras Chave

Abstracção

Memória

Interpretação

Sítio

Projecto

Síntese



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

23. Bibliografia Principal

Autor(es): MUNTAÑOLA, Josep
Título: Poética y Arquitectura
Edição: 1ª Ano: 1981
Local: Barcelona
Editora: Anagrama

Autor(es): MUNTANER, Josep
Título: La Modernidad Superada. Arquitectura, Arte y Pensamiento del siglo XX
Edição: 1ª Ano: 1997
Local: Barcelona
Editora: Gustavo Gili

Autor(es): ZUMTHOR, Peter
Título: Atmosferas
Edição: 1ª Ano: 2006
Local: Barcelona
Editora: Gustavo Gili

24. Bibliografia Complementar

Autor(es): HOLL, Steven
Título: Anchoring
Edição: 3ª Ano: 1991
Local: NYC
Editora: Princeton Architectural Press

Autor(es): VIEIRA, Álvaro Siza
Título: Imaginar a Evidência
Edição: 1ª Ano: 1999
Local: Lisboa
Editora: Electa



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Ficha técnica MIP	
Título	Programa da unidade curricular 'ARQUITECTURA II': Ano Lectivo 2018/2019
Autor	Prof. Doutor Arq. FERNANDO MANUEL DOMINGUES HIPÓLITO
Classificação	-
Descritores	-
Colaborador(es)	-
Data/Hora	30-07-2018 13:22:00
Formato de dados	Texto, PDF
Estatuto de utilização	Acesso público
Relação	Versão 2,0
(c) Universidade Lusíada de Lisboa, 2018	